



A POLÍTICA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS DENTRO DE UMA PERSPECTIVA MULTIPROFISSIONAL

SILLWE CAPITULINO FARIAS COSTA; GILIENE COSTA MONTEIRO ARAÚJO; AMANDA LEONARDO MARIANO; HUMBERTA CLARA DE ARAÚJO; PATRÍCIA DOMINGOS DE CASTRO SILVA SOUZA

Introdução: Recentemente lançada pela portaria GM/MS Nº 3.681, De 7 De Maio De 2024 a Política Nacional de Cuidados Paliativos (PNCP) surge como proposta de inclusão e integralidade dos cuidados aos usuários no SUS, contribuindo para o aumento da oferta de atenção em saúde. A portaria define como cuidados paliativos (CP) as ações e os serviços de saúde para alívio da dor, do sofrimento e de outros sintomas em pessoas que enfrentam doenças ou outras condições de saúde que ameaçam ou limitam a continuidade da vida. **Objetivo:** Colocar a Política Nacional de Cuidados paliativos para ampla discussão partindo de uma perspectiva multiprofissional **Metodologia:** Buscou-se por meio de revisão de literatura artigos em duas bases de dados: Scielo, Google acadêmico e livro do acervo pessoal, materiais que demonstrassem discussões acerca da política Nacional de Cuidados Paliativos considerando a multiprofissionalidade. Os critérios de inclusão foram publicações feitas a partir de 2019 em português, com acesso irrestrito a leitura na íntegra e gratuitos, excluindo-se monografias, artigos com título em língua estrangeira e duplicados, além de teses de mestrado e doutorado **Resultados:** Nota-se que o nível de entendimento acerca da temática entre os profissionais de saúde ainda é insuficiente para melhorar a oferta de cuidados paliativos. A política apresenta-se como uma estratégia de atenção bem delineada, no entanto para além da carência de conhecimento de muitos profissionais com relação a CP em certo ponto a política deixa a desejar no sentido de que a composição das equipes mínimas desconsidera a presença de outros profissionais como fisioterapeutas e médicos veterinários **Conclusão:** Apesar da criação da PNCP é necessário que a temática seja mais incentivada dentro das discussões multiprofissionais. Há também escassez de estudos interligando abordagens com equipes multiprofissionais na atenção básica. Parece existir uma barreira entre conhecimento multiprofissional e implementação da política, pois muitos profissionais ainda carecem de mais entendimento sobre CP e para além disso a política coloca certos profissionais essenciais em segundo plano na composição de equipes mínimas.

Palavras-chave: **CUIDADOS PALIATIVOS; MULTIPROFISSIONAL; ATENÇÃO BÁSICA; SUS; POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE**